



IV Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular

O desafio de colocar 10 milhões de estudantes no ensino superior.

Dias 05, 06 e 07 de maio de 2011
Hotel Pestana Bahia - Salvador - BA

Em breve, você receberá a programação exclusiva.
Aguarde mais informações.

BRASIL FICA NO 88º LUGAR EM RANKING DE EDUCAÇÃO DA UNESCO

ANGELA PINHO - DE BRASÍLIA
01/03/2011 - 11h52

O Brasil manteve a mesma posição do ano passado e ficou no 88º lugar de 127 no ranking de educação feito pela Unesco, o braço da ONU para a cultura e educação. Com isso, o país fica entre os de nível "médio" de desenvolvimento na área, atrás de Argentina, Chile e até mesmo Equador e Bolívia.

A classificação foi feita a partir de um índice criado para medir o desempenho das nações em relação a metas de qualidade para 2015 estabelecidas na Conferência Mundial de Educação de Dacar, em 2000.

Entre os objetivos a serem atingidos estão ampliar a educação infantil, universalizar o ensino primário, combater as desigualdades de gênero na área e melhorar a qualidade.

O "Relatório de Monitoramento Global", lançado nesta terça-feira em Nova York, mostra como cada país está se saindo em relação a esses objetivos. O programa de combate ao analfabetismo no Brasil é apontado como um exemplo, embora o país tenha cerca de 14 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever, e os dados mostram que o país é um dos que mais aumentou seus investimentos em educação.

Por outro lado, o documento mostra que o país ainda tem muitas crianças fora da escola (cerca de 600 mil) e que esse número pode subir se a inclusão não for acelerada.

CONFLITOS ARMADOS

O documento da Unesco trata ainda de conflitos armados e mostra que eles tiram 28 milhões de crianças das salas de aula. A situação é agravada porque 21 países gastam mais com a área militar do que com o ensino primário. O texto defende também uma maior ajuda das nações desenvolvidas para combater o problema.

Ranking País/Território

1 Japão	24 Lituânia	46 Emirados Árabes Unidos	65 Malásia
2 Reino Unido	25 Hungria	47 Portugal	66 Macau (China)
3 Noruega	26 Belarus	48 Uzbequistão	67 Maurício
4 Cazaquistão	27 Grécia	49 Chile	68 Panamá
5 França	28 Polônia	50 República da Coreia	69 Indonésia
6 Itália	29 Israel	51 Bahrain	70 Fiji
7 Suíça	30 Geórgia	52 Romênia	71 Colômbia
8 Croácia	31 Tadjiquistão	53 Ucrânia	72 Peru
9 Holanda	32 Islândia	54 Maldivas	73 Turquia
10 Eslovênia	33 Estados Unidos	55 Kuwait	74 Venezuela
11 Nova Zelândia	34 Brunei	56 Macedônia	75 Belize
12 Espanha	35 Sérvia	57 México	76 Palestina
13 Alemanha	36 Uruguai	58 Aruba	77 Paraguai
14 Cuba	37 Trinidad e Tobago	59 República da Moldávia	78 Bolívia
15 Austrália	38 Argentina	60 Bahamas	79 Líbano
16 Finlândia	39 Bélgica	61 Jordânia	80 Equador
17 Dinamarca	40 Mongólia	62 Malta	81 Tunísia
18 Suécia	41 Tonga	63 Antígua e Barbuda	82 São Tomé e Príncipe
19 Chipre	42 Quirguistão	64 Santa Lúcia	83 Namíbia
20 Estônia	43 Armênia		84 Botswana
21 Irlanda	44 Bulgária		85 Filipinas
22 Luxemburgo	45 República Checa		86 Arábia Saudita

87 El Salvador	97 Guatemala	108 Madagascar	119 Paquistão
88 Brasil	98 Gana	109 Laos	120 Iêmen
89 Omã	99 Uganda	110 Mauritània	121 Mali
90 Honduras	100 Nicarágua	111 Maláui	122 Eritreia
91 Cabo Verde	101 Butão	112 Bangladesh	123 Guiné
92 Suriname	102 Camboja	113 Djibuti	124 Burkina Fasso
93 Quênia	103 Lesoto	114 Togo	125 República
94 Suazilândia	104 Burundi	115 Gâmbia	Centro-Africana
95 Zâmbia	105 Camarões	116 Benin	126 Etiópia
96 República Dominicana	106 Marrocos	117 Senegal	127 Níger
	107 Índia	118 Moçambique	

Fonte: Education for All Global Monitoring Report

<http://www1.folha.uol.com.br/saber/882676-brasil-fica-no-88-lugar-em-ranking-de-educacao-da-unesco.shtml>



ILAPE – INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

SCS Quadra 7 Bloco A – Sala 502 – Ed. Torre do Pátio Brasil – Brasília – DF

CEP: 70311-900 – Fone/Fax: 61.3963.4555 ou 8546.4832

<http://www.ilape.edu.br> | cursos@ilape.edu.br ou marilia@ilape.edu.br

O PAPEL DO PROCURADOR INSTITUCIONAL NA IES

Brasília - DF, 18 de março de 2011

Ministrante: Vladimir Bernardi

OBJETIVOS:

- Conscientizar os responsáveis pelo cargo de Procurador Institucional da sua importância para a IES;
- Apresentar as funções e responsabilidades dispensadas a este profissional, bem como, a forma de relacionamento com os diversos setores da IES;
- Mostrar as páginas da internet e os sistemas eletrônicos que fazem parte do dia-a-dia do Procurador Institucional;
- Prevenir os participantes sobre as possíveis conseqüências causadas por informações equivocadas inseridas nos sistemas eletrônicos.

Programa:

- Base legal;
- Qualidades básicas do profissional;
- Atribuições/Competências do Procurador Institucional;
- Páginas da internet de consulta permanente;
- Sistemas eletrônicos sob sua responsabilidade (ENADE, e-MEC, Censo);
- Apresentação das telas de acompanhamento e atualização constante do e-MEC;
- Relacionamento entre núcleos/órgãos/setores institucionais e Procurador Institucional;
- Cuidados que devem ser tomados antes de concluir qualquer processo nos sistemas eletrônicos.

Carga horária: 8 horas

PÚBLICO ALVO: Pesquisadores e Auxiliares Institucionais; Diretores, Reitores ou Pró-Reitores Acadêmicos; Assessores Educacionais e todos aqueles interessados em atualizar-se quanto às atribuições e competências do pesquisador institucional.

MINISTRANTE: Vladimir Bernardi, tecnólogo em Processamento de Dados e Assessor Pedagógico do Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional – ILAPE. Palestrante em eventos que abordam temas referentes ao ensino superior (legislação, sistema, instrumentos, formulários eletrônicos, ENADE, CPC, IGC etc.). Experiência Profissional: mais de 14 anos na área de assessoria de ensino superior, atuando em: desenvolvimento de projetos pedagógicos; plano de desenvolvimento institucional; regimento; projetos de credenciamento e reconhecimentos de IES e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos; protocolos e preenchimentos de formulários eletrônicos do SAPIENS, e-MEC e SIEDSup.

MATERIAL DIDÁTICO: CD-ROM contendo apresentação em *power point* e a legislação aplicável.

DATA: 18 de março de 2011 (sexta-feira), das 8h30min às 12h30min e das 14h às 18h.

LOCAL: Auditório da ABMES - SCS, Qd. 7, Bl. A, Ed. Torre do Pátio Brasil, 5º Andar – Brasília, DF.

TURMAS: 50 participantes.

PROGRAMAÇÃO:

- Dia 18 de março (sexta-feira): 8h30h – início do curso; 10h30 – *coffee break*; 12h30min – almoço; 14h – reinício; 16h – *coffee break*; 18h – encerramento.

INVESTIMENTO:

- a) R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) - individual, para inscrições efetivadas até 07/03/2011.
- b) R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) - individual, para inscrições efetivadas a partir de 08/03/2011.

Observação: Os valores são líquidos para pagamento antecipado. O cálculo de IR fonte 1,5%, quando cabível, será acrescentado na NF.

BÔNUS NO INVESTIMENTO:

1. Inscrição efetivada por IES associada à ABMES, ABRAFI, ANACEU: desconto de 20% sobre o total a ser investido. (A condição de associado deve ser comprovada pelo interessado no ato da confirmação da inscrição).
2. Participantes de outros cursos do ILAPE: desconto de 25% sobre o total a ser investido.
3. **Para clientes do ILAPE Consultoria : desconto de 30% sobre o total a ser investido.** (O cliente deve estar em dia com os compromissos contratuais no ato da confirmação da inscrição).

Observação: os bônus não são concedidos de forma cumulativa.

PAGAMENTO: depósito bancário – Banco do Brasil – Agência 2872-X – Conta corrente: 460.666-3, em nome do Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional. Enviar por e-mail ou fax o comprovante de depósito (fax: 61-3963-4555), devidamente identificado com o nome do participante.

CANCELAMENTOS: o cancelamento de inscrições confirmadas deverá ocorrer mediante comunicação expressa do participante, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pelo recebimento da devolução de 50% do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante. Cancelamentos fora desse prazo serão considerados como *no show*, sem devolução do valor do investimento.

Caso não atingida a quantidade mínima de trinta inscritos para o curso, o ILAPE poderá cancelar a sua realização, observada a antecedência mínima de 48 horas em relação ao início do evento, hipótese em que o participante poderá optar pela devolução integral do valor do investimento ou pela transferência de sua inscrição para outro evento do ILAPE de valor semelhante.

CERTIFICAÇÃO: Certificado de extensão expedido pelo Instituto Latino Americano de Planejamento Educacional, com a carga horária total do curso.

TIRIRICA VAI INTEGRAR COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

25.fevereiro.2011 15:38:43

Eduardo Bresciani, do estadão.com.br em Brasília



O deputado Tiririca (PR-SP) vai integrar a comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. A informação foi confirmada pelo líder do partido na Casa, Lincoln Portela (MG).

A indicação de Tiririca para ser titular da comissão será oficializada na terça-feira, segundo o PR. Foi o próprio Tiririca que pediu para entrar na comissão por ela tratar da área em que atua, a cultura.

Tiririca foi o deputado federal mais votado nas eleições de 2010 recebendo mais de 1,3 milhão de votos. Antes de assumir, ele teve de provar à justiça eleitoral que não era analfabeto, sendo submetido a um teste de leitura e escrita.

<http://blogs.estadao.com.br/radar-politico/2011/02/25/tiririca-vai-integrar-comissao-de-educacao-e-cultura/>

EDUCADORES LAMENTAM ESCOLHA DE TIRIRICA PARA COMISSÃO NA CÂMARA

Indicado para Educação, palhaço teve de provar à Justiça não ser analfabeto; ele pediu a seu partido, o PR, para ser indicado ao posto

25 de fevereiro de 2011|20h 51

Eduardo Bresciani, do Estadão.com.br e Gabriel Manzano, de O Estado de S. Paulo

Depois de submetido a um teste para provar à Justiça Eleitoral que não era analfabeto, o deputado, cantor, compositor e humorista Francisco Everardo Oliveira Silva - o Tiririca - foi indicado, nesta sexta-feira, titular da Comissão de Educação e Cultura da Câmara.

A escolha foi anunciada pelo líder do PR, Lincoln Portela (MG), e atende a um pedido pessoal do deputado. Um ofício confirmando a indicação - antecipada pelo estadão.com.br às 15h38 desta sexta - será protocolado pelo PR na terça-feira. Segundo a assessoria de Tiririca, ele queria muito fazer parte da comissão porque pretende atuar, como deputado, na área artística. É até filiado, em São Paulo, ao sindicato da categoria.

A notícia espalhou surpresa e desconsolo entre educadores."É um retrato da sociedade que temos", reagiu o professor Mozart Neves Ramos, da ONG Todos pela Educação. "Acho lamentável", acrescenta a titular de Pedagogia da Faculdade de Educação da Unicamp, Maria Márcia Malavasi. "Não por ele, mas porque há tantas outras pessoas com carreira, seriedade e currículo para essa missão."

Tiririca vai discutir e votar políticas educacionais depois de chegar ao Congresso envolvido numa aura de analfabetismo. Eleito com mais de 1,3 milhão de votos - a segunda maior votação da história da Câmara -, só conseguiu tomar posse depois de provar, perante um juiz eleitoral, que sabia ler e escrever. O argumento do juiz Aloisio Silveira, que o aprovou no TRE paulista, foi que "a Justiça Eleitoral tem considerado inelegíveis apenas os analfabetos absolutos e não os funcionais". O educador Mozart Ramos fez uma comparação: "Imagino se, na hora de formar uma seleção brasileira de futebol, houvesse vagas e cotas para os clubes, como para os partidos". O mais grave, observou, é que este é um ano importante para as causas educacionais. "Temos um Plano Nacional de Educação a ser definido. Com ele, a Lei de Responsabilidade Educacional. A reforma do ensino superior, a questão das cotas." Uma agenda "em grande parte técnica, que exige gente de preparo no setor".

<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,educadores-lamentam-escolha-de-tiririca-para-comissao-na-camara,684701,0.htm>

MEC DIVULGA LISTA PARA SEGUNDA ETAPA DO PROUNI

Pré-selecionados terão um prazo de 28 de fevereiro a 4 de março para comparecer às instituições de ensino e comprovar as informações declaradas na inscrição

27 de fevereiro de 2011 | 11h 52
Solange Spigliatti - Central de Notícias

SÃO PAULO - O Ministério da Educação e Cultura (MEC) divulgou neste domingo, 27, a lista dos pré-selecionados na primeira chamada da segunda etapa de inscrições para receber uma bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni). A consulta ao resultado da primeira chamada poderá ser feita pelos candidatos inscritos na página do ProUni na internet (<http://siteprouni.mec.gov.br>).

Os pré-selecionados terão um prazo de 28 de fevereiro a 4 de março para comparecer às instituições de ensino e comprovar as informações declaradas na inscrição, segundo MEC. Caso ainda existam bolsas disponíveis, será realizada uma segunda chamada em 13 de março.

De acordo com o MEC, ao final das duas chamadas, os candidatos ainda não pré-selecionados ou que tenham sido pré-selecionados para cursos em que não houve formação de turma constarão em uma lista de espera que estará disponível às instituições de ensino a partir de 21 de março. A classificação do candidato vai considerar a primeira opção de inscrição. Caso não tenha ocorrido formação de turma nessa primeira opção, a classificação se dará na opção seguinte, até a terceira.

A partir da classificação na lista de espera, as instituições de educação superior convocarão os estudantes, entre 21 e 25 de março, para verificação das informações prestadas na inscrição. Não será necessária a confirmação, por parte do candidato, do interesse em participar da lista. A segunda etapa, de acordo com o MEC, é uma segunda chance àqueles que não foram pré-selecionados na primeira etapa ou àqueles que não efetuaram a inscrição no ProUni.

<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,mec-divulga-lista-para-segunda-etapa-do-prouni,685202,0.htm>

NOVA FORMA DE INGRESSO E EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE

28 de fevereiro de 2011|0h 00

Fernando F.Costa - O Estado de S.Paulo

Baseado no mérito e no esforço pessoal, o vestibular tem e teve um papel importante na seleção dos alunos nas universidades públicas. Atualmente, porém, não há dúvida de que esse modelo padece de problemas sérios. Grande número de estudantes, principalmente aqueles oriundos das escolas públicas, potencialmente aptos para o curso superior em boas universidades, são excluídos de uma competição equitativa, ou nem mesmo se candidatam, porque os mecanismos de preparação para esses exames competitivos são claramente determinados pelas condições socioeconômicas.

Neste ano, paralelamente ao vestibular tradicional, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) dá início a uma nova forma de selecionar alunos que hoje são excluídos ou têm chance reduzida no sistema tradicional de seleção, sem abdicar do mérito acadêmico: o Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), que, sem prejuízo da forma tradicional de seleção de alunos da Unicamp - que é o vestibular -, cria 120 novas vagas, destinadas exclusivamente aos alunos que mais se destacaram na sua formação escolar nas escolas públicas de Campinas.

Nessa primeira experiência, o critério utilizado foi a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No futuro, outras formas de avaliar a formação continuada do estudante poderão ser adotadas. Por exemplo, a nota obtida ao longo dos três anos do ensino médio, que vários dados apontam como talvez o melhor fator preditivo do desempenho do estudante na universidade.

É importante ressaltar que somente o primeiro ou os dois primeiros alunos de cada escola são classificados, assegurando que todas as escolas públicas de Campinas sejam representadas. Trata-se de um programa-piloto e, conforme os resultados que apresentar, o número de vagas do ProFIS poderá ser ampliado nos próximos anos. Dados recentes indicam que mais da metade das escolas públicas de ensino médio da cidade não tem nenhum de seus alunos entre os matriculados na Unicamp.

Além de testar uma nova forma de ingresso na universidade pública de qualidade, o ProFIS visa a oferecer aos estudantes uma visão geral do conhecimento universitário, antes de eles se decidirem por uma carreira específica. Assim, o programa prevê que, durante dois anos, os estudantes cursarão disciplinas de caráter amplo, em todas as áreas do conhecimento: cursos especialmente organizados para que, além da formação cultural e científica, se preparem para escolher a sua área específica de formação acadêmica e profissional. Após esses dois anos iniciais, eles escolherão um dos cursos já existentes na Unicamp, e o preenchimento das vagas será realizado com base no seu desempenho nas disciplinas obrigatórias que compõem o programa.

Não se trata, portanto, de uma mera proposta de aumento de vagas, tampouco de uma forma de reduzir a competitividade, mas sim de criar um novo modelo de seleção para alunos de graduação e de experimentar uma nova resposta a um dos principais desafios apresentados à universidade contemporânea: formar jovens dotados de cultura ampla e espírito científico, capazes de realizar julgamentos críticos e independentes e preparados para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

A formação geral na universidade é um tópico cada vez mais reconhecido em todo o mundo e também no Brasil como extremamente importante em nosso tempo, em que as principais riquezas dos países são a extensão do conhecimento e a capacidade de inovação tecnológica. Oferecer formação geral no nível universitário não é uma necessidade decorrente apenas das alterações no perfil das escolas de ensino médio, mas também do fato de que o conteúdo crescente das diversas áreas do conhecimento não pode ser acomodado dentro de um programa tradicional de graduação profissionalizante de quatro ou cinco anos.

Da forma como se estrutura o ensino superior hoje em nosso país, a escolha definitiva do curso é feita, muitas vezes, sem uma visão mais ampla dos vários campos do conhecimento e até mesmo daquele selecionado. O resultado é que os formandos das universidades terminam por se verem imersos no

competitivo mercado de trabalho com 21 ou 22 anos, sem possibilidade de ampliar seus conhecimentos para além de disciplinas técnicas de seu curso.

Não surpreende, portanto, que muitos utilizem os conhecimentos adquiridos na universidade para exercer uma profissão outra, diferente da sua área de formação técnica: vários dados disponíveis mostram que aproximadamente metade dos profissionais regulamentados não atua em sua área de formação. Ou seja, a exigência de uma precoce definição profissional produz um efeito curioso: a universidade termina por ser, sob esse ponto de vista, uma maneira pouco eficiente de oferecer formação não especializada para mais de metade dos egressos.

É certo que a resolução dos problemas do ensino superior no País depende da implantação de eficientes políticas públicas, que devem incluir, além do incremento na qualidade do ensino médio, a expansão e a diversificação do ensino superior público. Também é certo, no entanto, que cabe à universidade apresentar soluções conceituais para o enfrentamento das graves questões da educação pública no Brasil.

Esse é o escopo do ProFIS. Por meio dele, a Unicamp, sem abrir mão do critério de mérito acadêmico, acaba de criar um curso inovador, que explora novos métodos de acesso à universidade e busca proporcionar a formação geral e qualificada indispensável para a atuação de profissionais capazes de raciocínio independente e crítico, dotados de responsabilidade técnica, ética e social e com conhecimentos adequados para contribuir para o progresso da sociedade brasileira neste século.

REITOR DA UNICAMP

http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110228/not_imp685402.0.php

OS CARIDOSOS INGÊNUOS

José Pio Martins

Meu artigo anterior, intitulado “Os Malditos Capitalistas”, valeu-me alguns comentários, todos muito respeitosos. Em um deles, o leitor disse o seguinte: “Entendi a lógica do capitalismo e a importante função do empresário em descobrir, investir, correr riscos, inovar e fazer a produtividade aumentar até o máximo. Mas, o capitalista é insensível em relação aos pobres e aos fracos e esse sistema produz miséria, pois é concentrador de riqueza, acumula lucros para o empresário e não distribui. Logo, de que adianta produzir tanto? Eu prefiro trabalhar ajudando os outros e faço parte de uma instituição de caridade”.

Respondi ao caro leitor, dizendo que, para poder trabalhar gratuitamente para os pobres, ele deve sustentar-se por uma de quatro hipóteses: a) ele recebeu herança; b) ele ganhou na loteria; c) ele tem alguém que o sustenta e lhe paga as contas; d) ele vive de aposentadoria. Fui informado de que o pai era um médio empresário e lhe deixou três imóveis, cujo aluguel lhe permite um bom padrão de vida (hipótese “a”). Vamos examinar isso, ponderei.

Primeiramente, é preciso lembrar que o capitalismo tem duas grandes máquinas: a máquina de produzir (o setor privado) e a máquina de distribuir (o governo). O governo fica à espreita, olhando os “malditos capitalistas” produzirem e, assim que o processo produtivo entra em ação, ele se atravessa no caminho e toma um pedaço da renda gerada pelas pessoas e pelas empresas. Esse confisco, que é legal e chega a 38% de tudo o que é produzido, tem por objetivo formar um bolo de dinheiro destinado a fazer o que o caro leitor faz: distribuir serviços à população, sem nada cobrar diretamente.

Para o bem da sociedade, o empresário deve existir não em função de bondade, mas de eficiência. É a eficiência que gera produto, renda, emprego e tributos e, se os eficientes não produzirem, os caridosos não terão o que distribuir. Entre um empresário bondoso e ineficiente e outro insensível e eficiente, devemos ficar com o segundo, pois só há tributo quando existe riqueza gerada. A função social do setor privado está fundamentalmente nos tributos que paga. É óbvio que o empresário deve respeitar o trabalhador, cumprir as leis trabalhistas, comerciais e ambientais; mas isso não é bondade, é legalidade.

Lembrei ao leitor que o lugar onde há o maior volume de dinheiro fluindo para o caixa das organizações filantrópicas é nos Estados Unidos. Mas de onde vem toda a dinheirama? Do lucro das empresas e da renda do setor privado, claro. Onde não há lucro e renda privada não existe imposto, nem doação, nem caridade. Voltando ao leitor, eu lhe disse:

“Você só pode trabalhar gratuitamente para os pobres porque seu pai foi um ‘maldito capitalista’, que trabalhou, lucrou e não distribuiu, deixando-lhe uma bela herança. Logo, o que você está fazendo agora é somente doar um pouco dos lucros de seu pai para os pobres. E você nem está distribuindo os imóveis (que são lucros acumulados), mas os mantém, desfruta do aluguel e, por isso, pode trabalhar de graça na caridade. Se alguém tem mérito é seu pai, não você, pois se ele tivesse distribuído tudo, você estaria trabalhando duro por um salário para sustentar a si e sua família. Em resumo: sua caridade não existiria se antes não tivesse havido lucro, do qual você agora desfruta”.

O capitalismo é daquelas coisas que muitos têm prazer em odiar, mas que irritantemente funciona. Alguns caridosos não se contentam em fazer a caridade e precisam, também, odiar; e odiar o “maldito capitalismo” é o esporte preferido dos que julgam deter o monopólio da bondade. O sistema tem falhas, o mundo corporativo pode ser cruel e você não deve esperar amor ou compaixão de seu patrão. Ou você é útil ou o sistema o põe para fora. Por isso, a tarefa de cuidar de si e de seu futuro cabe a você e não a outrem. Logo, não coloque sua felicidade na mão dos outros.

A questão é que a falha maior não está na máquina de produzir (a empresa); está na máquina de distribuir (o governo). Esta é cara, desperdiça muito e é generosa com os que a tripulam. Os que pregam a distribuição do bolo querem mais é o controle da faca, a qual usam primeiro para cortar uma gorda fatia para si mesmos. Os caridosos são os tijolos que cobrem os buracos que o governo deixa abertos no organismo social e os benemerentes são bem-vindos. Mas a existência deles depende do lucro e do excedente social.

José Pio Martins, economista, é reitor da Universidade Positivo.



Apóia este evento
Desconto especial de 10% para os associados da ANACEU
Para usufruir deste desconto informe o código "SECRE-ANACEU" na Ficha de Inscrição - campo Nome Participante

A Gestão da Secretaria com Foco nos Resultados



II Encontro Nacional de Secretários Acadêmicos & II Encontro Nacional de Secretários Escolares

08 de abril de 2011

Hotel Sonesta - Av. Ibirapuera, 2.534 - São Paulo - SP

Ensino Básico

II ENCONTRO NACIONAL DE SECRETÁRIOS ESCOLARES
8h30 às 16h45

BENEFÍCIOS EM PARTICIPAR DESTE EVENTO

- . Conhecerá aspectos técnicos para uma melhor gestão dos processos que envolvem a diretoria de ensino/supervisão escolar;
- . Adquirirá conhecimentos atualizados em legislação de secretaria escolar;
- . Capacitar-se-á na organização dos arquivos pertinentes à secretaria.

PARA QUEM SE DESTINA

Chefes, supervisores e funcionários da Secretaria Escolar, administradores e demais interessados em conhecer e aprimorar os processos de documentação do setor nas instituições de ensino básico.

Ensino Superior

II ENCONTRO NACIONAL DE SECRETÁRIOS ACADÊMICOS
9h00 às 17h30

BENEFÍCIOS EM PARTICIPAR DESTE EVENTO

- . Terá conhecimentos sobre o impacto das boas práticas de gestão na secretaria para a obtenção de resultados positivos para a IES;
- . Aperfeiçoará suas competências no gerenciamento dos processos da secretaria de registros acadêmicos;
- . Conhecerá as práticas legais em vigor.

PARA QUEM SE DESTINA

Chefes, supervisores e funcionários da secretaria geral e de ensino, administradores e demais interessados em conhecer as normas legais e a operação do setor de registro acadêmico das IES.

Confira a programação completa no site:

www.humus.com.br

humus@humus.com.br
(11) 5535-1397



Realização



Desenvolvendo gestores para o sucesso

II Encontro Nacional de Secretários Acadêmicos & II Encontro Nacional de Secretários Escolares

No dia 08 de abril de 2011, no Hotel Sonesta, em São Paulo, a partir das 8 horas acontecerá o II Encontro Nacional de Secretários Acadêmicos & II Encontro Nacional de Secretários Escolares. Nesta edição, o encontro acontecerá simultaneamente em duas salas, sendo uma para o ensino superior e outra para o básico.

No encontro acadêmico, o participante conhecerá sobre o impacto das boas práticas de gestão na secretaria para a obtenção de resultados positivos, aperfeiçoará suas competências no gerenciamento dos processos de registros acadêmicos e práticas legais em vigor. Todo o conteúdo será ministrado por renomados palestrantes das 08h30 às 17h30. Este evento é destinado a chefes, supervisores e funcionários da secretaria geral e de ensino, administradores e demais interessados em conhecer as normas legais e a operação do setor de registro acadêmico das IES.

Para o Ensino Básico, o foco será nos aspectos técnicos para uma melhor gestão dos processos que envolvem a diretoria escolar. Com isso, o participante adquirirá conhecimentos atualizados em legislação e capacitar-se-á na organização dos arquivos pertinentes à secretaria. O encontro acontecerá das 08h00 às 16h45 e é destinado a chefes, supervisores e funcionários da Secretaria Escolar, administradores e demais interessados em conhecer e aprimorar os processos de documentação do setor.

No mesmo dia teremos também, após os encontros, o workshop: A Gestão Eficaz dos Arquivos na Secretaria Escolar, das 17h00 às 19h00, destinado ao Ensino Básico. O objetivo deste curso é mostrar como proteger documentos, como arquivar, avaliação, e violação de sigilo.

Não perca este encontro!

Valores promocionais até o dia 25 de março e para mais de um participante da mesma instituição.

Para mais informações e inscrições acesse: www.humus.com.br/eventos/secretarios/index.htm ou entre em contato com a nossa Central de Atendimento: (011) 5535-1397 / humus@humus.com.br.

II Encontro Nacional de Secretários Acadêmicos – Ensino Superior

Data: 8 de abril de 2011

Horário: das 08h30 às 17h30

Local: São Paulo / SP – Hotel Sonesta (Av. Ibirapuera, 2.534 - Moema)

II Encontro Nacional de Secretários Escolares – Ensino Básico

Data: 8 de abril de 2011

Horário: das 08h00 às 16h45

Local: São Paulo / SP – Hotel Sonesta (Av. Ibirapuera, 2.534 - Moema)

Workshop - A Gestão Eficaz Dos Arquivos Na Secretaria Escolar – Ensino Básico

Data: 8 de abril de 2011

Horário: das 17h00 às 19h00

Local: São Paulo / SP – Hotel Sonesta (Av. Ibirapuera, 2.534 - Moema)

Importância do currículo e os caminhos apontados

A melhor proposta de trabalho que possibilitará reflexões sobre as melhores práticas que auxiliie você a possuir um diferencial para atuar na realidade da escola brasileira no século XXI é o minicurso: **Educação e Currículo – Revisando Conceitos para Mudar Fundamentos e Práticas Pedagógicas.**

Em apenas 4 horas, compreenda a gestão escolar, a organização curricular e as exigências contemporâneas, discuta práticas pedagógicas e suas interações com os desafios educacionais atuais e analise os diversos caminhos para os processos de ensino e de aprendizagem da sua instituição de ensino.

Confira estes e outros tópicos no minicurso que se realizará no dia 8 de abril de 2011, no Hotel Sonesta, das 13h30 às 17h30. Este é destinado para diretores, mantenedores, coordenadores e educadores em geral.

Valores promocionais para mais de um participante e até o dia 4 de março. Consulte-nos!

Para mais informações e inscrições acesse: www.humus.com.br/eventos/curriculo/ ou entre em contato com a nossa Central de Atendimento: (011) 5535-1397 / humus@humus.com.br

Minicurso: Educação e Currículo – Revisando Conceitos para Mudar Fundamentos e Práticas Pedagógicas

Data: 8 de abril de 2011

Horário: das 13h30 às 17h30

Local: São Paulo / SP – Hotel Sonesta (Av. Ibirapuera, 2.534 - Moema)

Plano de ação para o convívio social

A escola é o lugar de convívio por excelência. Para entender as formas de convivência e constituir a tão sonhada autonomia nos alunos do ensino básico, compareça ao minicurso: **As intervenções Disciplinares – Os Efeitos da Mediação na Relação Professor-Aluno.** Este será realizado no dia 8 de abril de 2011, das 08h30 às 12h30 no Hotel Sonesta.

O minicurso é destinado a mantenedores, diretores e coordenadores do ensino básico que possuam o objetivo de ampliar a visão a respeito de questões de disciplina e indisciplina sob a luz de novas abordagens em Educação, detalhar a importância da mediação na relação professor-aluno e promover a reflexão crítica sobre a escola em que trabalham oportunizando mudanças necessárias a serem implantadas.

Aprenda e tire suas dúvidas sobre o convívio social, as abordagens mais recentes e como implantar um plano de ação na escola.

Valores promocionais para mais de um participante e até o dia 4 de março. Consulte-nos!

Para mais informações e inscrições acesse: www.humus.com.br/eventos/intervencoes/ ou entre em contato com a nossa Central de Atendimento: (011) 5535-1397 / humus@humus.com.br

Minicurso: As intervenções Disciplinares – Os Efeitos da Mediação na Relação Professor-Aluno

Data: 8 de abril de 2011

Horário: das 08h30 às 12h30

Local: São Paulo / SP – Hotel Sonesta (Av. Ibirapuera, 2.534 - Moema)

MBA



GESTÃO UNIVERSITÁRIA COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Inscrições abertas!

**Para fortalecer a Gestão da IES e sua Avaliação Institucional,
esta é a oportunidade!**

COORDENADORA

Profª. Drª. Iara de Moraes Xavier

PERÍODO

De 01/04/11 a 17/12/2011.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Oferecer oportunidades para atualização, aprimoramento, inovação e especialização em gestão e avaliação de IES;
- . Apresentar práticas avançadas de gestão e avaliação, propiciando condições para o fortalecimento de gestores;
- . Discutir os fundamentos teóricos e práticos de avaliação e compreendê-la como ferramenta de gestão da educação em prol da instituição e da sociedade;
- . Conhecer e produzir instrumentos e relatórios de avaliação institucional em todas as suas dimensões;
- . Avaliar e saber utilizar os indicadores decorrentes da Educação Superior (ENADE, CPC e IGC), e da Pós-Graduação (CAPES).

PROGRAMA

MÓDULO I
ENSINO SUPERIOR: CONTEXTO
ESTRATÉGICO E GESTÃO PROFISSIONAL

MÓDULO II
GESTÃO ACADÊMICA NOS DIAS ATUAIS

MÓDULO III
SISTEMAS DE AVALIAÇÃO NO BRASIL E
NO MUNDO

MÓDULO IV
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR

MÓDULO V
MARKETING EDUCACIONAL

MÓDULO VI
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS

MÓDULO VII
ÉTICA EMPRESARIAL E BIOÉTICA NO
CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

MÓDULO VIII
GESTÃO DE PESSOAS POR
COMPETÊNCIAS

MÓDULO IX
GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

MÓDULO X
METODOLOGIA CIENTÍFICA

**Conheça os diferenciais e o corpo docente do curso e faça sua inscrição para participar do único MBA com ênfase na avaliação Institucional do mercado.
acesando o site: www.humus.com.br/mba.htm**

REALIZAÇÃO



Desenvolvendo gestores para o sucesso



SÃO CAMILO

ÉTICA, EDUCAÇÃO E SAÚDE